

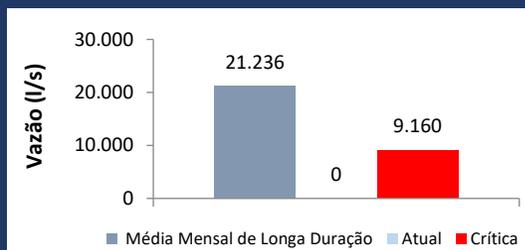
Sala de Situação – AGERH/ANA

Boletim de Acompanhamento Hidrológico

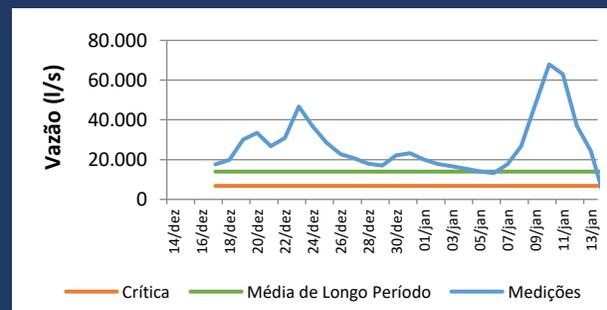
Boletim nº 010/2022
Segunda-feira, 17 de janeiro de 2022

Rio Jucu Braço Norte – Estação PCH São Pedro Montante (57150500)

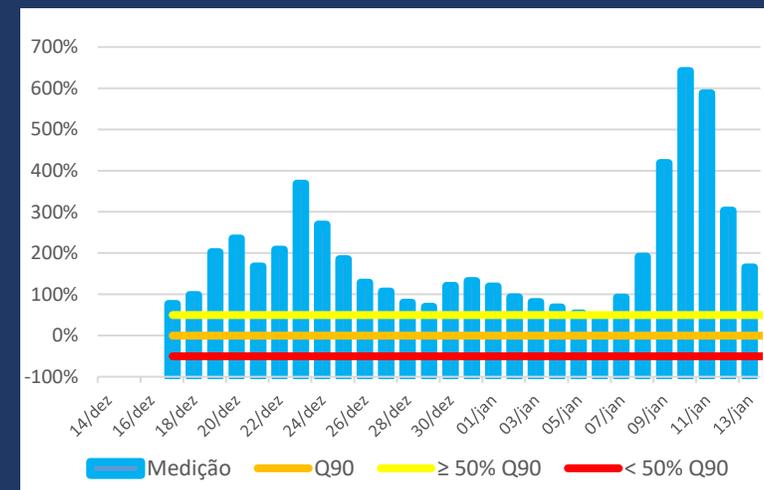
Vazão Atual



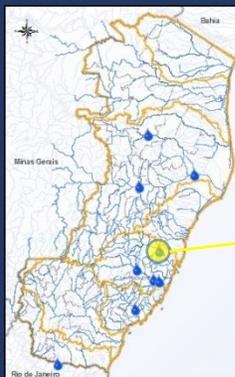
Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 327.503,46 m; UTM N – 7.752.760,39 m



Longitude -40,652; Latitude -20,315

segunda-feira, 17 de janeiro de 2022

Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo;
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês;
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão;
4. Fonte de dados : AGERH, ANA

Sala de Situação – AGERH/ANA

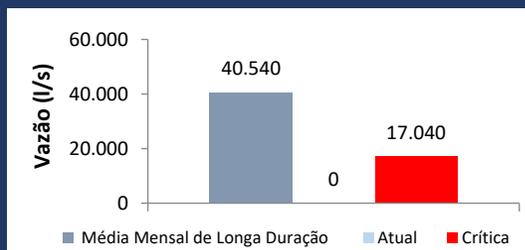
Boletim de Acompanhamento Hidrológico

Boletim nº 010/2022

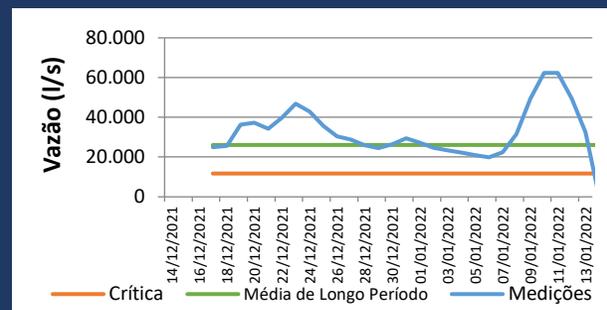
Segunda-feira, 17 de janeiro de 2022

Rio Jucu – Estação Fazenda Jucuruaba (57230000)

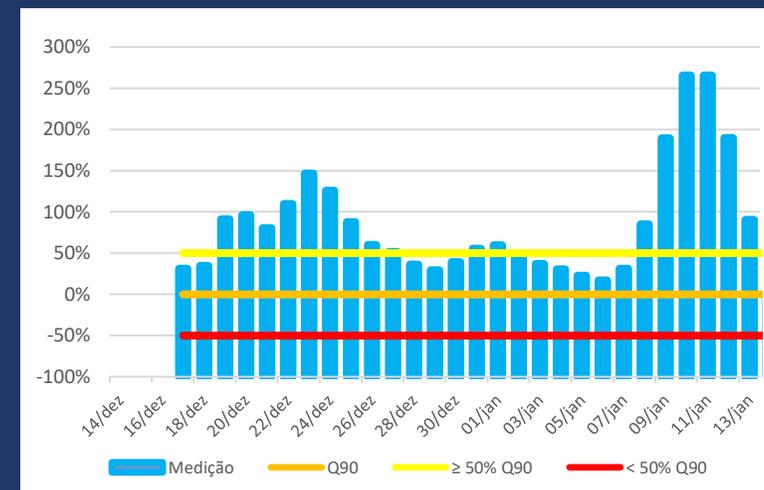
Vazão Atual



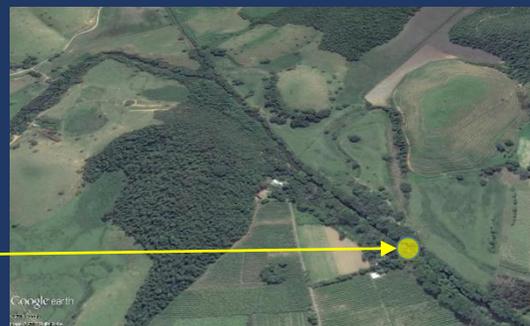
Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 345.520,80 m; UTM N – 7.741.409,93 m



Longitude -40,481; Latitude -20,419

Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo;
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.;
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão;
4. Os dados entre os horários de 0:00 e 10:30 h não foram computados, por falha no sistema;
5. Fonte de dados : AGERH, ANA

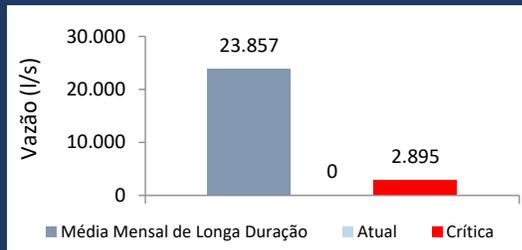
Sala de Situação – AGERH/ANA

Boletim de Acompanhamento Hidrológico

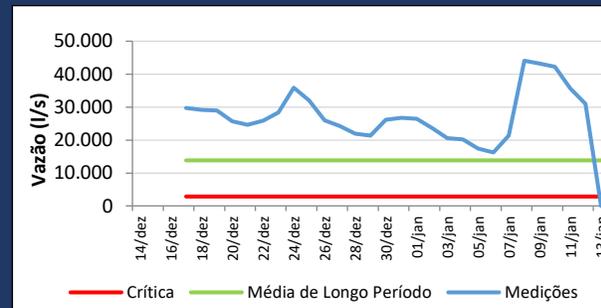
Boletim nº 010/2022
Segunda-feira, 17 de janeiro de 2022

Rio Santa Maria da Vitória – Estação Fazenda Santa Rosa

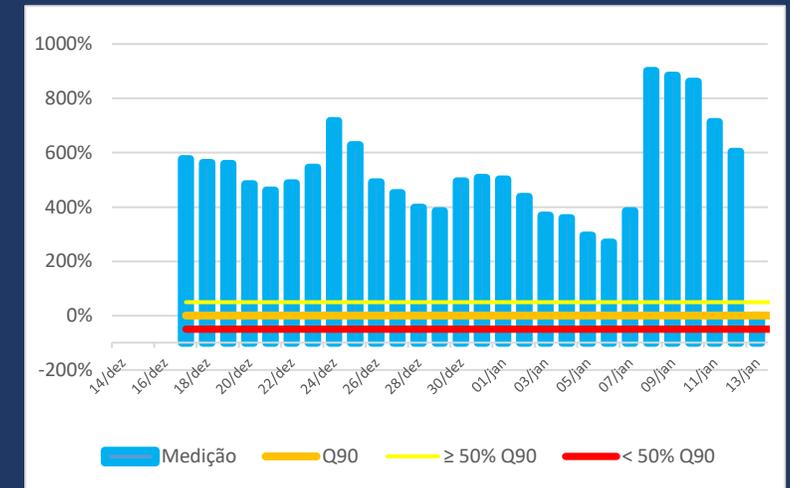
Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 350.331,56 m; UTM N – 7.771.933,45 m



Longitude -40,432; Latitude -20,144

Notas:

1. Não foi possível acessar o sistema de monitoramento para atualização das informações;
2. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
3. As estimativas das vazões de referência das estações Jucu e Santa Maria da Vitória foram obtidas a partir de regionalização de vazões de estações da rede de monitoramento hidrometeorológica da ANA.
4. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
5. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
6. Fonte de dados : AGERH, CESAN, ANA.

Sala de Situação – AGERH/ANA

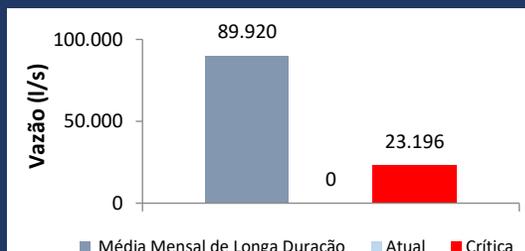
Boletim de Acompanhamento Hidrológico

Boletim nº 010/2022

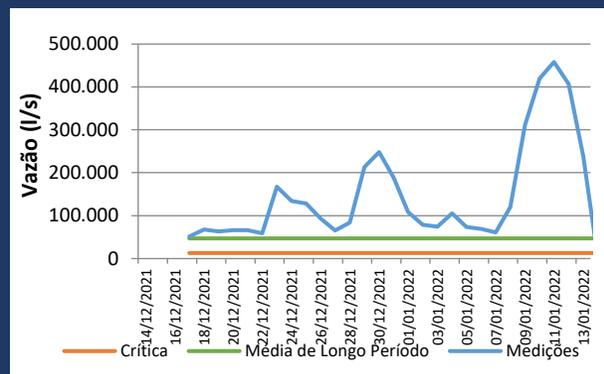
Segunda-feira, 17 de janeiro de 2022

Rio Itabapoana – Estação Ponte do Itabapoana (57830000)

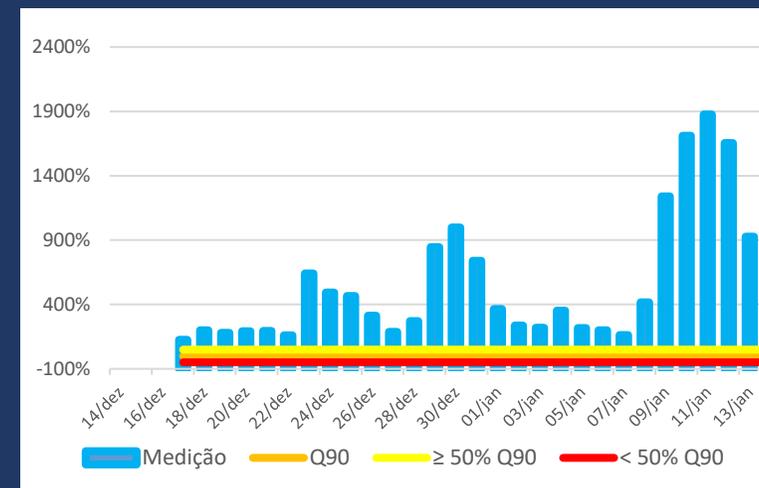
Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 244.340,93 m; UTM N – 7.653.052,84 m



Longitude -41,463; Latitude -21,206

Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA.